

18ª Catequese

Calasanz e os Papas



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

Nosso Santo Padre, São José de Calasanz, é modelo de vida para todos nós, Escolápios e Vocacionados. Sua forma de viver, sua forma de amar, mexe dentro e nos anima a viver cada dia de forma mais parecida a como ele viveu.

Dos muitos traços que caracterizam a vida de São José de Calasanz, hoje queremos destacar um: seu amor à Igreja e sua obediência aos papas da Igreja. O papel do Papa na Igreja é muito importante; cabe ao Papa ser criador e construtor de comunhão no seio da Igreja; seu título de ‘Pontífice’ expressa o que ele é: ser uma *ponte* entre Deus e o povo. A Igreja reconhece no Papa o Bispo de Roma e o sucessor do Apóstolo Pedro (o primeiro Papa da história); ao longo da história da Igreja houve papas fantásticos, que se preocuparam por fazer da Igreja uma casa, uma família de irmãos, na qual todos se sentissem felizes seguindo o Senhor Jesus. Também houve papas que não souberam desenvolver seu ministério, preocupados pelo poder e pela glória pessoais.

Era o ano de 1592 quando nosso Santo chegou a Roma buscando títulos e privilégios; era um bom padre, um bom sacerdote. Uns anos depois as crianças mais pobres de Roma o foram convertendo, **acontecendo uma grande mudança em Calasanz: deixou de pensar em si, em seus títulos e privilégios, e passou a pensar nos meninos pobres.** Iniciou a primeira escola pública, popular e gratuita do mundo para eles, para que se tornassem autênticos filhos de Deus (através da Piedade), e autênticos cidadãos (através das Letras); nascia a *Escola Calasância*.

A obra de São José de Calasanz foi chamada de ‘**Escolas Pias**’, escolas de piedade e letras (de catequese e português, diríamos hoje). E suas escolas foram se tornando cada vez mais famosas e conhecidas; tanto é assim que o Papa que governava a Igreja naquele momento, **Clemente VIII**, tendo ouvido falar muito bem dessa nova obra, enviou dois cardeais para conhecê-la (os cardeais são aqueles que ajudam ao Papa a governar a Igreja); eles ficaram gratamente impressionados com a *Escola Calasância* e falaram muitos elogios ao Papa, o qual se tornou um benfeitor da obra de Calasanz, ajudando nos gastos das Escolas. Mais tarde, no ano de 1617, outro Papa, **Paulo V**, aprovou as Escolas Pias como Congregação: os

primeiros Escolápios vestiram o hábito religioso. No ano 2017 se completaram os 400 anos dessa data importante; o Papa **Francisco** o declarou *Ano Jubilar* para as Escolas Pias, comemorando o nascimento das mesmas. E foi **Gregório XV**, em 1621, quem elevou as Escolas Pias à categoria de Ordem Religiosa, com Votos Solenes.

Mas os problemas foram chegando; houve denúncias falsas contra nosso Santo Padre e o Papa, manipulado, mandou prender o Pe. José. Chegou o pior momento da história da Ordem e dele: em 1646 o Papa **Inocêncio X** reduziu a Ordem a Congregação de Votos simples, retirando a São José de Calasanz do cargo de Padre Geral; quase acabou com a Ordem.

Calasanz aceitou todas e cada uma das decisões que a Igreja (através da voz dos Papas) foi tomando; morreu no dia 25 de agosto de 1648, com a Ordem suprimida, mas confiando totalmente no amor de Deus; a seus filhos Escolápios anunciou as flores de uma próxima primavera; sabia que essa obra não era produto de mãos humanas, senão que procedia de Deus mesmo.



O povo simples e, sobretudo, as crianças pobres, souberam descobrir a mão de Deus na vida do querido Pe. José; *“morreu o santo, morreu o santo!!!”* foi o grito de uma dessas crianças ao ver que desciam o cadáver para a Igreja de São Pantaleão; grito que se foi repetindo na população: uma multidão impressionante, incluindo pobres, ricos, nobres, cardeais, queriam rezar diante do féretro, tocar seu corpo e tentar se levar alguma relíquia de sua batina, de seu cabelo. A Guarda Suíça foi enviada pelo Papa para manter a ordem e sepultar em paz o querido Pe. José.

Passaram alguns anos e a Igreja reconheceu a mão de Deus na vida de Calasanz e de sua Ordem; em 1669, com **Clemente IX**, as Escolas Pias foram restauradas e voltaram a ser uma Ordem Religiosa, como no início; em 1767 **Clemente XIII** canonizou a Calasanz; e em 1948 **Pio XII** o declarou Padroeiro universal de todas as escolas populares cristãs.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

Mt 16,13-19 - Jo 21,15-19

b) Calasanz e os Papas: une com uma linha cada Papa com um dos fatos históricos da vida de Calasanz ou da Ordem, buscando seu par:

Papa que apoiou a Escola Calasância no início dela	Inocêncio X (1646)
Papa que aprovou as Escolas Pias como Congregação	Clemente XIII (1767)
Papa que elevou as Escolas Pias à categoria de Ordem Religiosa, de Votos Solenes	Pio XII (1948)
Papa que reduziu e quase dissolveu a Ordem e tirou a Calasanz de Padre Geral	Clemente VIII
Papa que reintegrou as Escolas Pias ao estatuto de Ordem Religiosa, depois de terem sido reduzidas	Francisco (2016)
Papa que declarou Santo (canonizou) a José de Calasanz	Paulo V (1617)
Papa que declarou a Calasanz padroeiro universal das escolas populares cristãs	Gregório XV (1621)
Papa que declarou o 2017 como “Ano Jubilar Escolápio”	Clemente IX (1669)

c) Perguntas que nos ajudem a crescer na Vocação:

1. O que significa para ti, na tua fé, a figura do Papa?
2. Qual crês que é a postura de fé mais autêntica perante as palavras da Igreja (do Papa): a obediência, a desobediência, a indiferença,...?
3. Como interpretas a postura do nosso Santo diante do que a Igreja fez com ele e com sua obra?
4. A doutrina que a Igreja te transmite a consideras importante para teu amadurecimento? A que te ajuda?
5. De que forma a palavra da Igreja é palavra de Deus?; ou, dito de outra forma, o chamado da Igreja é chamado de Deus?